

Mafalda Arnauth, Aud

d-me um pedacinho mais de coragem
e pe nos meus gestos audcia
diz que sou capaz de ser e fazer melhor
que eu no acredito
que isto seja tudo
e que fique mudo este meu pensar.

tira-me este frgil conforto
que me traz em paz simulada
nada intocvel na vida
que eu prefiro o cruel da verdade
que andar toa e doer bem mais
descobrir a vida tarde demais

j l vai o fado escuro
j l vai o medo em muro
j l vai no querer dizer o que a vem
j l vai no querer saber pra onde vai
j l vai o no querer ver
que sem segredo
que damos cabo do medo.

sou um p de vento contido
procurando a rosa dos ventos
que todos trazemos na alma
eu no sei caminhar sem um norte
quero o como, por onde o porqu tambm
eu no vivo s&ocute; entregue minha sorte.

levanto a poeira das estradas
numa inquietante ansiedade
de quem tem a sede do mundo
e a exploso que acompanha a partida
faz-me crer que l vai a tristeza
faz-me ter certeza que a noite est vencida